

Relatório do Questionário para Projetos de Inovação e Empreendedorismo Social

2ª Edição
2024



03

Entidade
Promotora

05

Questionário a
Iniciativas IES

08

Resultados

30

Nota final

1

**Entidade
Promotora**

IRIS

Incubadora de Inovação Social



A IRIS é uma incubadora promovida pelo Instituto BEI que apoia a **criação e desenvolvimento de projetos de inovação social**: novas ideias que resolvem problemas sociais e ambientais graves.

É uma **associação sem fins lucrativos** com a missão de criar o ecossistema ideal para o desenvolvimento de iniciativas de impacto. Foca a sua atuação no apoio a iniciativas de empreendedorismo social e na capacitação para a inovação social junto de pessoas e organizações.

Incubação

A IRIS apoia **projetos de empreendedorismo social e os empreendedores que os desenvolvem** para que possam fazer crescer as suas iniciativas de forma sustentável e com impacto. Disponibiliza um programa de incubação com ferramentas estratégicas, ações de capacitação, especialistas, mentoria, reuniões de acompanhamento, apresentação a investidores e outras ações.

Capacitação

Desde 2017 a IRIS investe em **ações de formação e capacitação não só para os empreendedores sociais como para o público em geral e organizações, privadas e públicas**. As ações de formação, que visam os mais diversos temas ligados ao impacto social, são desenvolvidas pela IRIS com a colaboração de entidades parceiras. Até ao momento a IRIS já dinamizou 233 formações com 2333 participantes. Desde 2023 a IRIS tem a certificação da DGERT para formação profissional.

Website: www.iris-social.org

2

**Questionário a
Iniciativas IES**

Sobre o questionário

A 2ª edição do **questionário para iniciativas de inovação e empreendedorismo social (IES)** foi promovida pela IRIS, no início de 2024, com o objetivo de aumentar o conhecimento sobre as iniciativas que procuram, de forma inovadora, resolver um problema social e/ou ambiental grave e negligenciado.

O objetivo deste questionário é permitir o **acesso a informação atualizada acerca dos projetos de impacto**, por forma a selecionar e ajustar as atividades mais relevantes no apoio a estes projetos. Este trabalho de diagnóstico é particularmente pertinente numa fase de reestruturação de atividades, pela qual muitas destas iniciativas possam estar a passar. Trata-se de um trabalho prático e exploratório, sem objetivo científico, facto que deve ser tido em conta na sua análise. O questionário foi aplicado no formato online (disponível de 9 de janeiro a 5 de fevereiro de 2024), divulgado com o apoio de parceiros e contou com um total de **36 respostas validadas**.

A IRIS deixa, desde já, um agradecimento a todos/as que contribuíram com as suas respostas para um conhecimento mais atualizado sobre o ecossistema da inovação social. O presente relatório foi elaborado para uma leitura simples e intuitiva, que possa apoiar todos os que, tal como a IRIS, contribuem para as iniciativas de impacto.

Para sugestões ou informações adicionais, por favor envie email para info@iris-social.org.

Obrigada!



Os projetos

Foram 36 os projetos de inovação e empreendedorismo social que contribuíram para este exercício de diagnóstico, com respostas validadas.

- Aceleradora de Emprego Remoto
- Actif
- Alcokart
- CaliSense
- ColorADD
- Com Alma Cigana
- Comunidade Criativa de Inclusão Digital de Guimarães
- CultivaMente
- Ekui
- Ginja
- Grow Up
- Grupo de Vida Social Apoiada
- Gugu e os sete dinossauros
- IDE Social Hub
- IMArtes
- Incubadora de Inovação Social do Baixo Alentejo
- Jovens Empreendedores – Construir o futuro
- Lado BOM
- Longevidade Positiva
- Mais Bagos
- NOW Labs
- Para uma Rede Nacional de Escolas de Pastorícia
- Pedalar Sem Idade Porto
- Pista Mágica
- Planetiers
- Plataforma + Emprego
- Pony Club do Porto
- Porto Compassivo
- Programa Abem
- Social IN
- SPEAK
- The Newsroom
- Un-Hu
- Vencer Autismo
- Vintage for a Cause
- Windcredible

3

Resultados

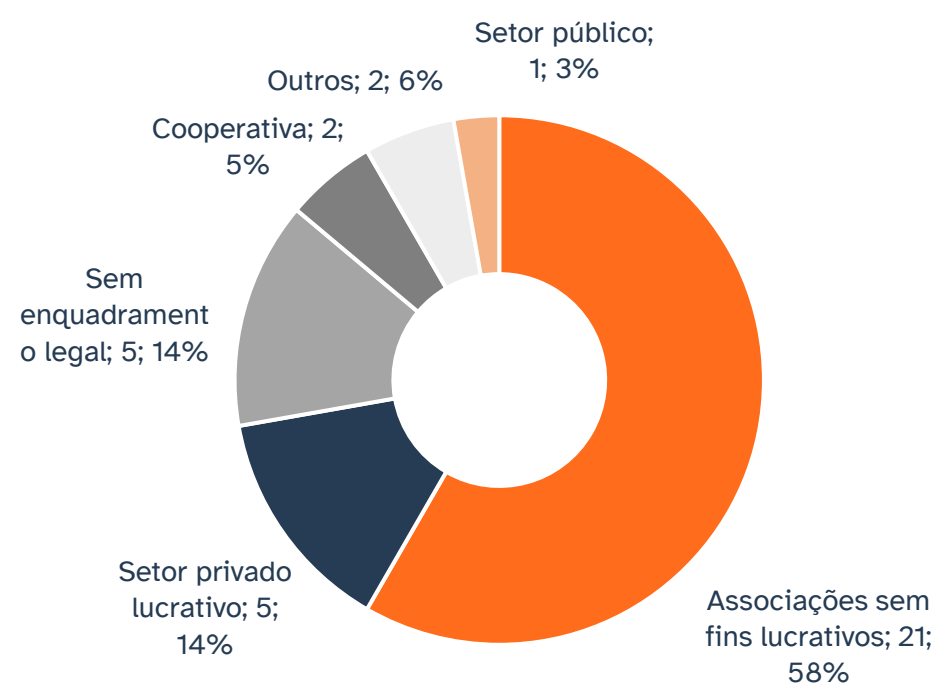
Enquadramento Legal



No **enquadramento legal das iniciativas** de inovação predominam as entidades sem fins lucrativos, totalizando 58% (21) dos projetos. **Apenas 14% das iniciativas estão enquadradas juridicamente no setor privado lucrativo.** Cinco projetos ainda não se encontram legalmente constituídos.

Enquadramento legal das iniciativas

(N.º de Projetos por tipo de enquadramento legal)



58%

entidades sem fins lucrativos

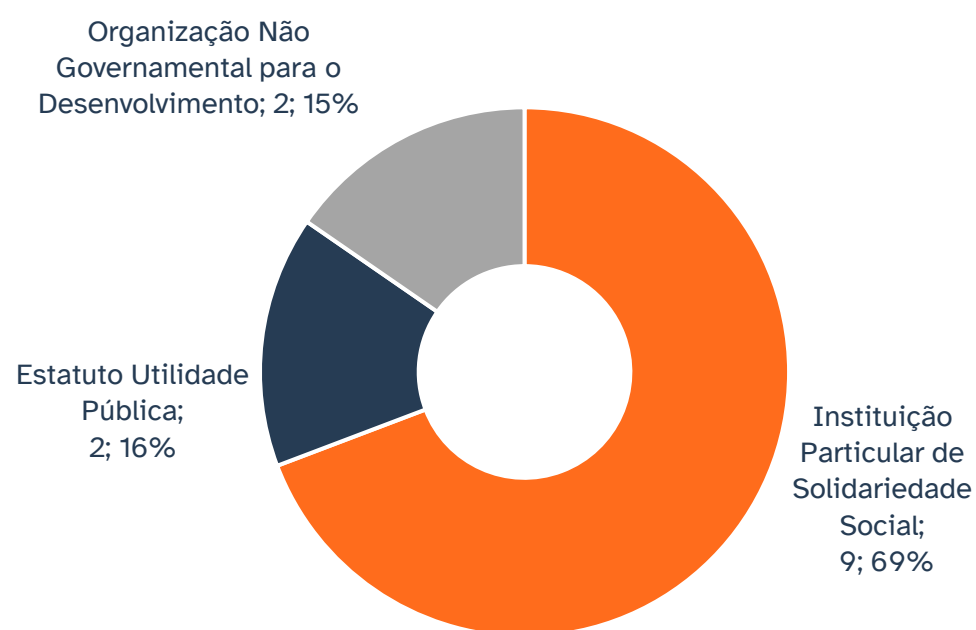
Regimes Especiais



Das 21 iniciativas que se enquadram em entidades sem fins lucrativos, 13 (62%) têm regimes especiais. Destas, 9 (43%) são **Instituições Particulares de Solidariedade Social (Estatuto IPSS)**, 2 (16%) têm **Estatuto de Utilidade Pública** e 2 (15%) são **Organizações Não Governamentais para o Desenvolvimento (ONGD)**.

Regimes especiais

(Reportados por 62% das entidades sem fins lucrativos)



62%

**entidades
com regimes
especiais**

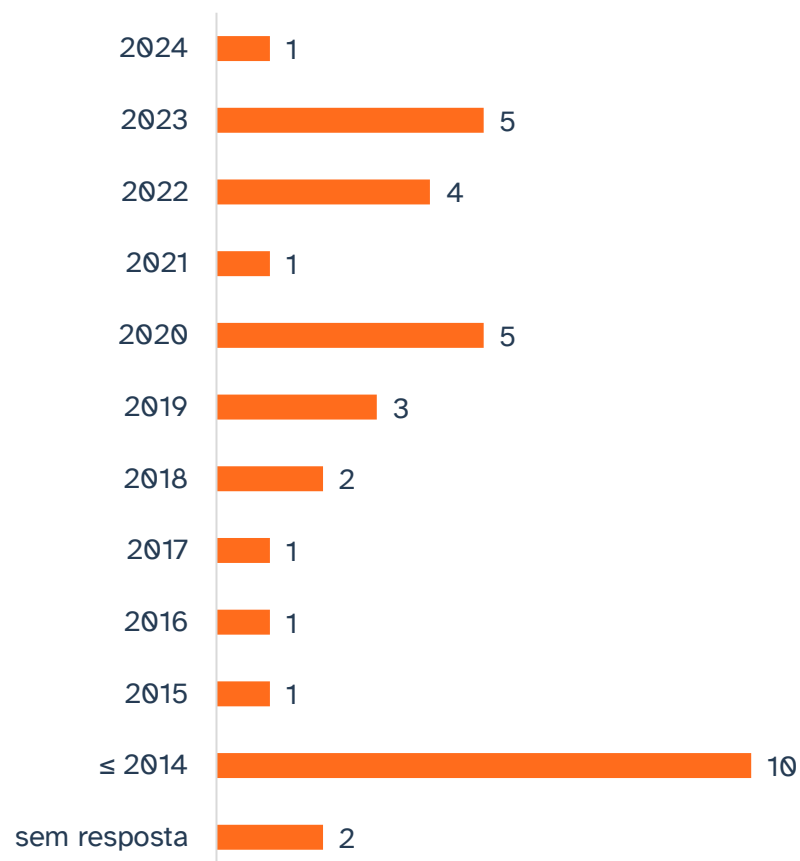
Duração



A maioria das iniciativas (19; 53%) tem menos de cinco anos de atividade. Entre 2022 e 2023 iniciaram 25% (9) dos projetos, que contam com um a dois anos de existência. No ano 2020 e 2021, marcados pela pandemia Covid-19, surgiram 6 iniciativas (17%). Existem 10 iniciativas (28%) que iniciaram a sua atividade há mais de 10 anos.

Ano de início de atividade

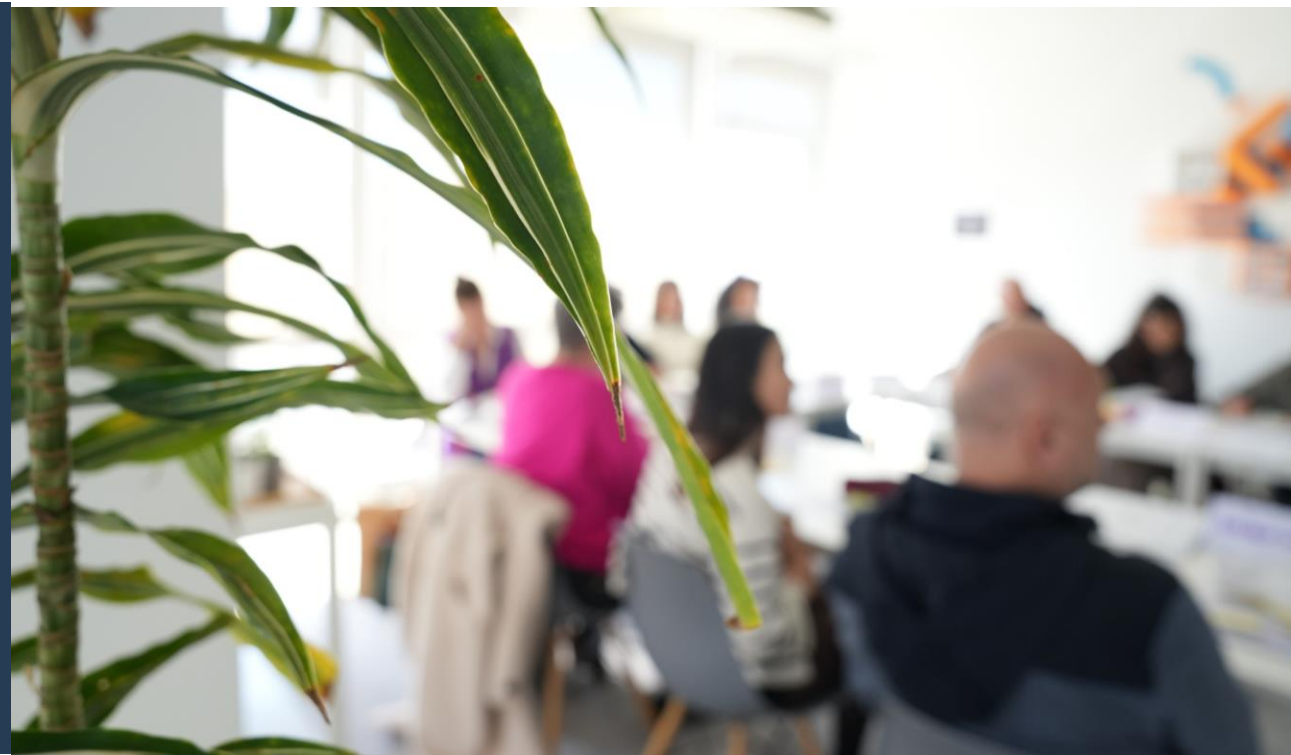
(N.º de projetos por ano de início de atividade)



53%

têm menos de cinco anos de atividade

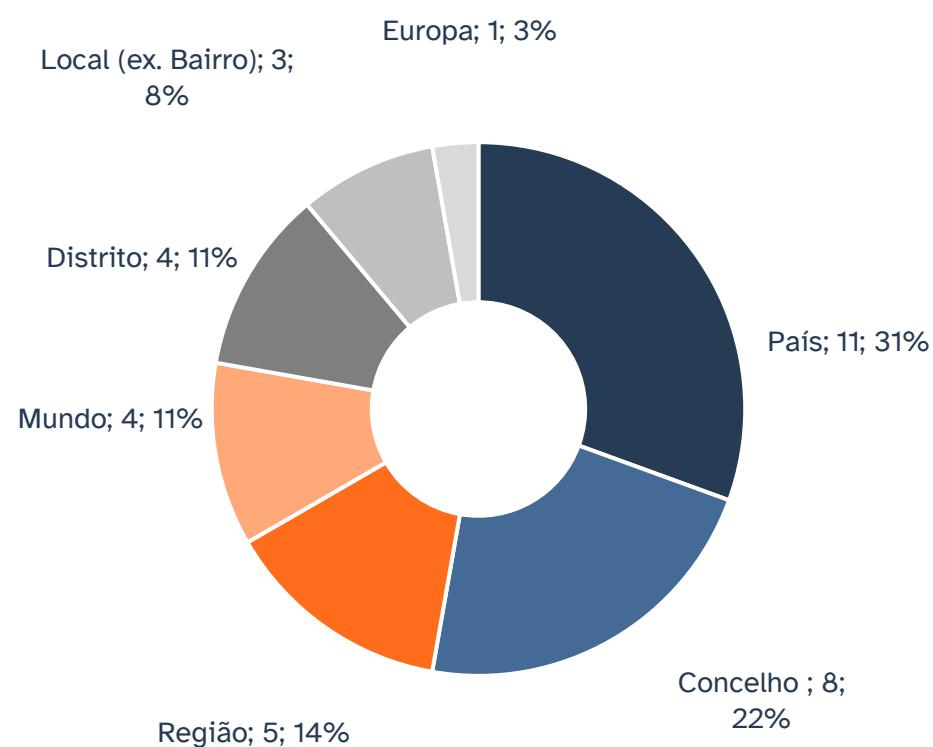
Área geográfica de atuação



A maioria das iniciativas atua a nível nacional (11; 31%) e concelho (8; 22%). Das iniciativas que atuam numa região, **60% desenvolvem a sua intervenção especificamente no Norte do País**. Existem 4 projetos (11%) com atuação ao nível mundial.

Área geográfica de atuação

(N.º de projetos por área geográfica de atuação)



31%

têm atuação de âmbito nacional

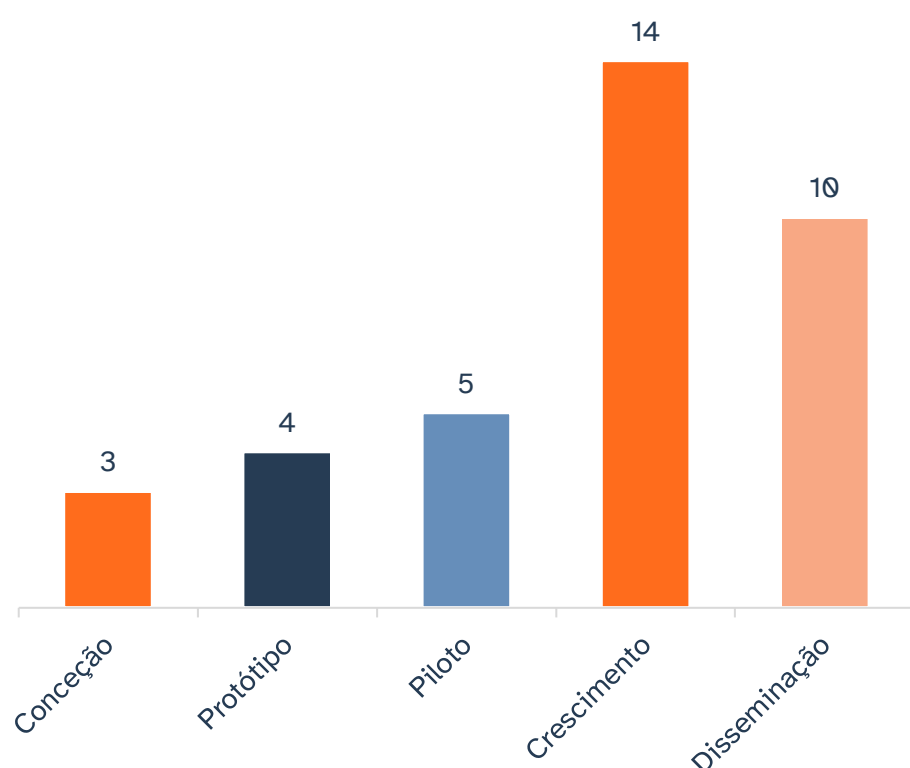
Fase de desenvolvimento



As fases de **crescimento e disseminação** são as mais comuns, sendo reportadas por 67% (24) dos projetos. Apenas 25% estão nas fases mais iniciais de **protótipo** (4; 11%) ou **piloto** (5; 14%). Apesar de serem iniciativas recentes (53% tem menos de cinco anos de atividade), já se encontram a trabalhar na disseminação da iniciativa.

Fase de desenvolvimento

(N.º de projetos por fase de desenvolvimento)



67%
fase de
**disseminação e
crescimento**

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



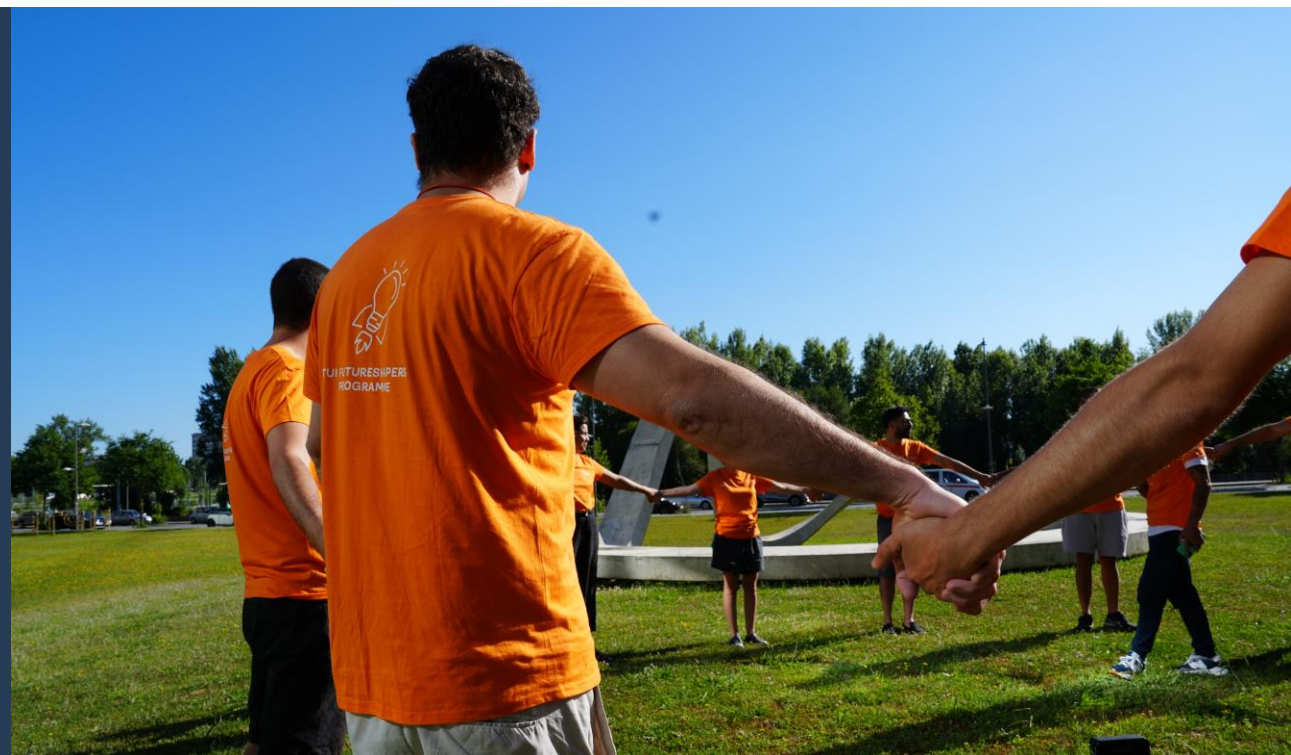
Para uma caracterização mais precisa do âmbito de atuação dos projetos foram usados como referência os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável** (Nações Unidas, 2015), que definem os desafios que integram a Agenda 2030, adotada pelos Estados Membro da União Europeia em 2015, fornecendo uma leitura mais clara e universal dos desafios sociais e ambientais.

Mais de 70% das iniciativas identificaram, como área principal de atuação, mais do que um ODS.

Os ODS mais prevalentes como **áreas de atuação principal** são: reduzir as desigualdades (ODS 10), saúde de qualidade (ODS 3), educação de qualidade (ODS 4), seguindo-se o trabalho digno e crescimento económico (ODS 8).



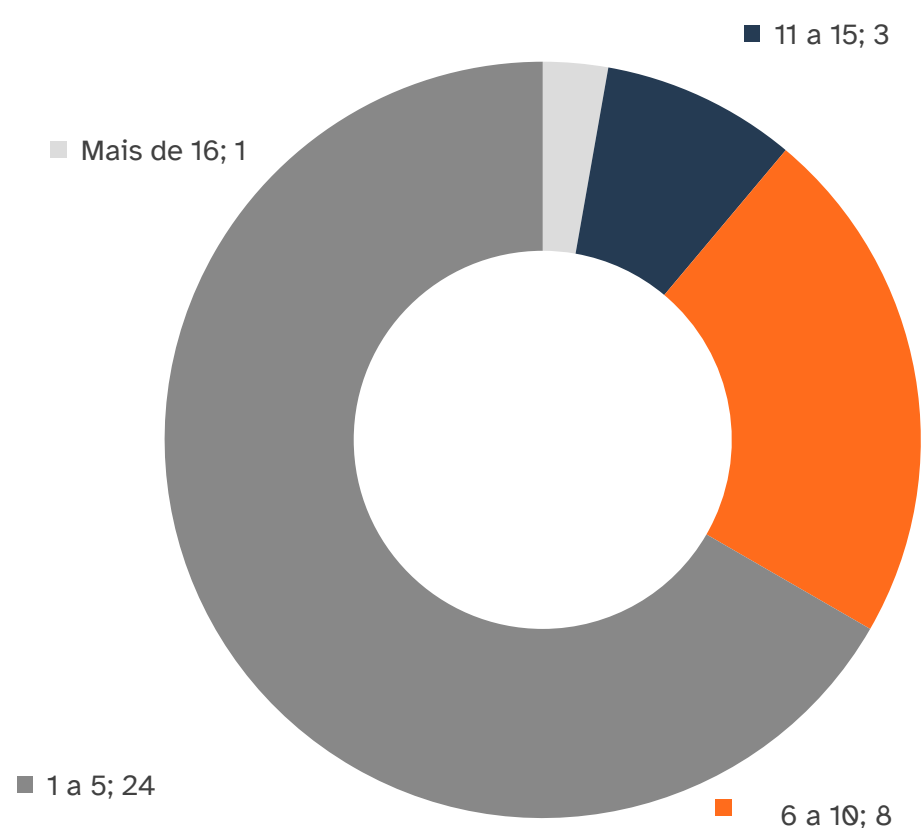
Equipa



A maioria das iniciativas conta com **1 a 5 colaboradores na equipa** (67%; 24), seguindo-se 6 a 10 colaboradores (22%; 8). Apenas 1 das iniciativas (3%) tem mais de 16 colaboradores na equipa. Metade das iniciativas relata que irá aumentar os elementos da equipa (50%; 18) e cerca de 44% (16) considera que não estão previstas mudanças.

Número elementos na equipa

(N.º de elementos nas equipas)



50%

**tencionam
aumentar a
equipa**

Despesas



A categoria de despesas mais relevante para estas iniciativas é **recursos humanos**: 69% dos projetos considera-a *muitíssimo relevante*. A categoria de despesa considerada como menos relevante, em termos médios, é a **despesas com espaço**.

Relevância das Categorias de Despesas

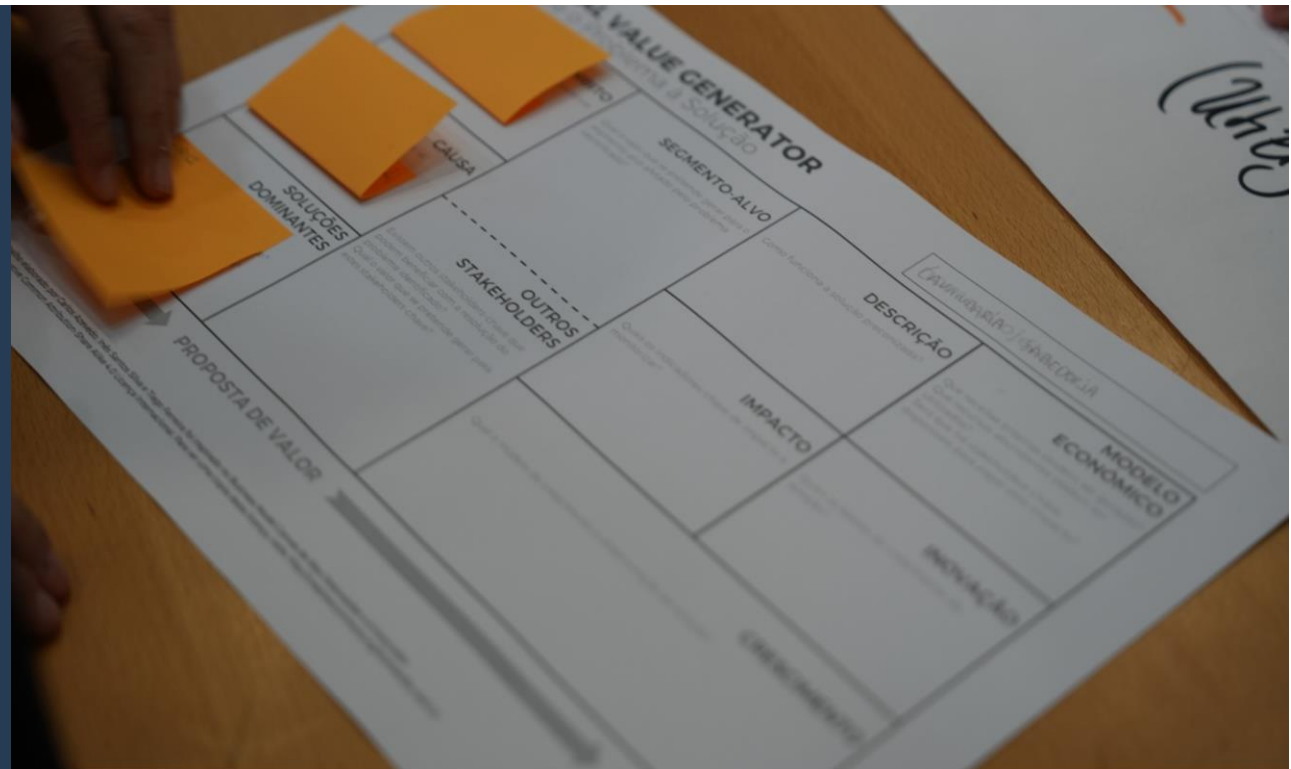
(Média de relevância, de 0 a 4, para cada categoria)



69%

**recursos humanos
como a despesa
mais relevante**

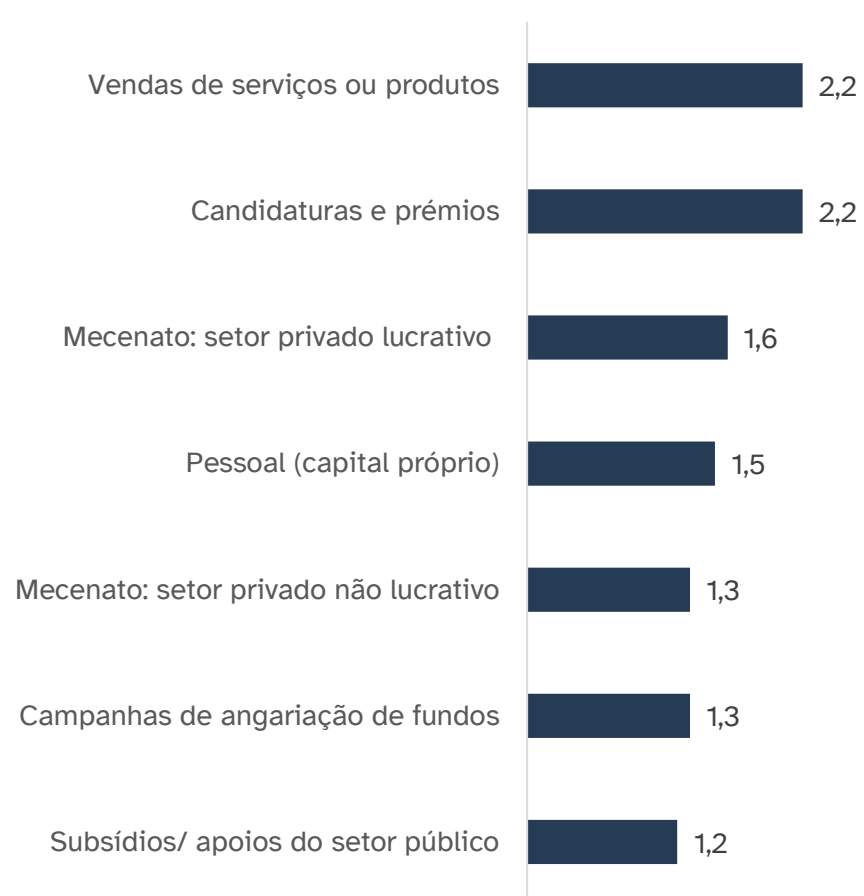
Receitas



As categorias de receitas mais relevantes para estas iniciativas são a **vendas de serviços ou produtos** e **candidaturas e prémios**: 42% e 47%, respetivamente, dos projetos considera-as *muito ou muitíssimo relevante*. Os **subsídios/apoios do setor público** é a categoria considerada como menos relevante para as receitas.

Relevância das Categorias de Receitas

(Média de relevância, de 0 a 4, para cada categoria)

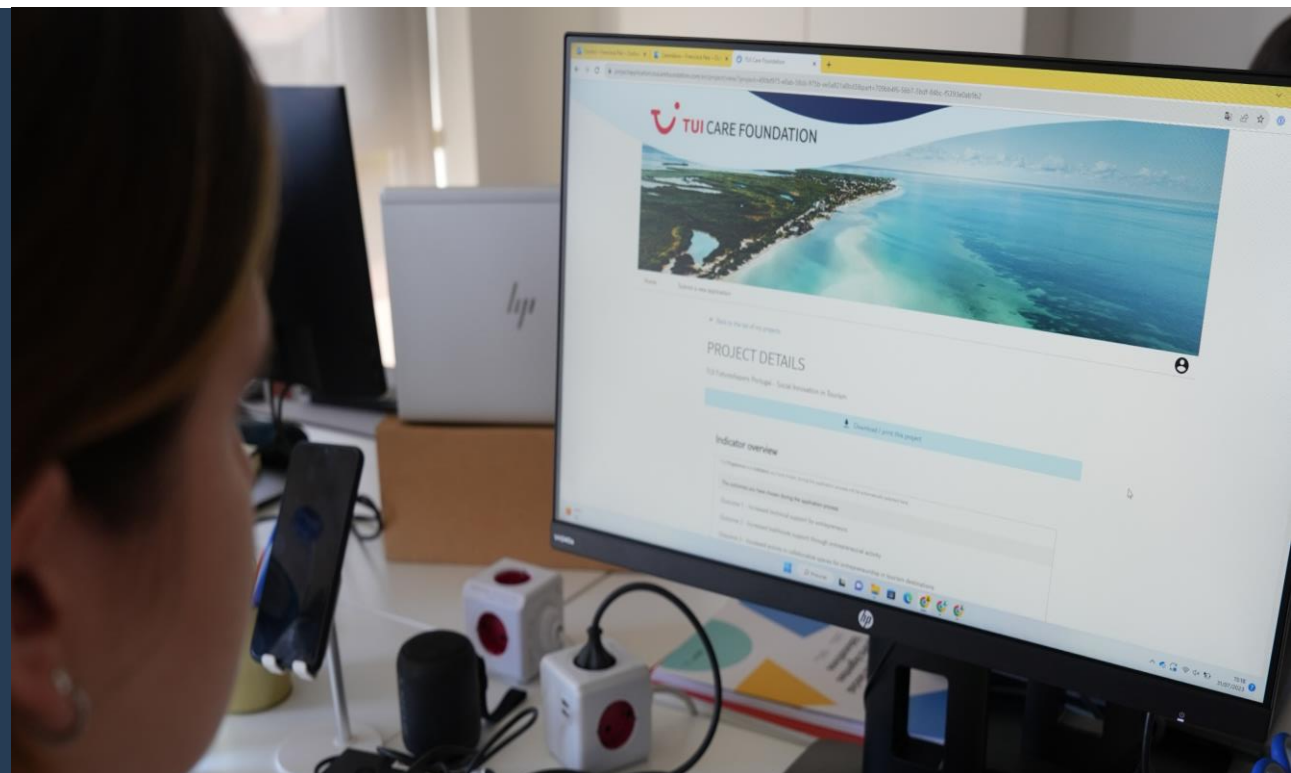


47%
candidaturas e
prémios

42%
vendas de serviços
e produtos

Candidaturas

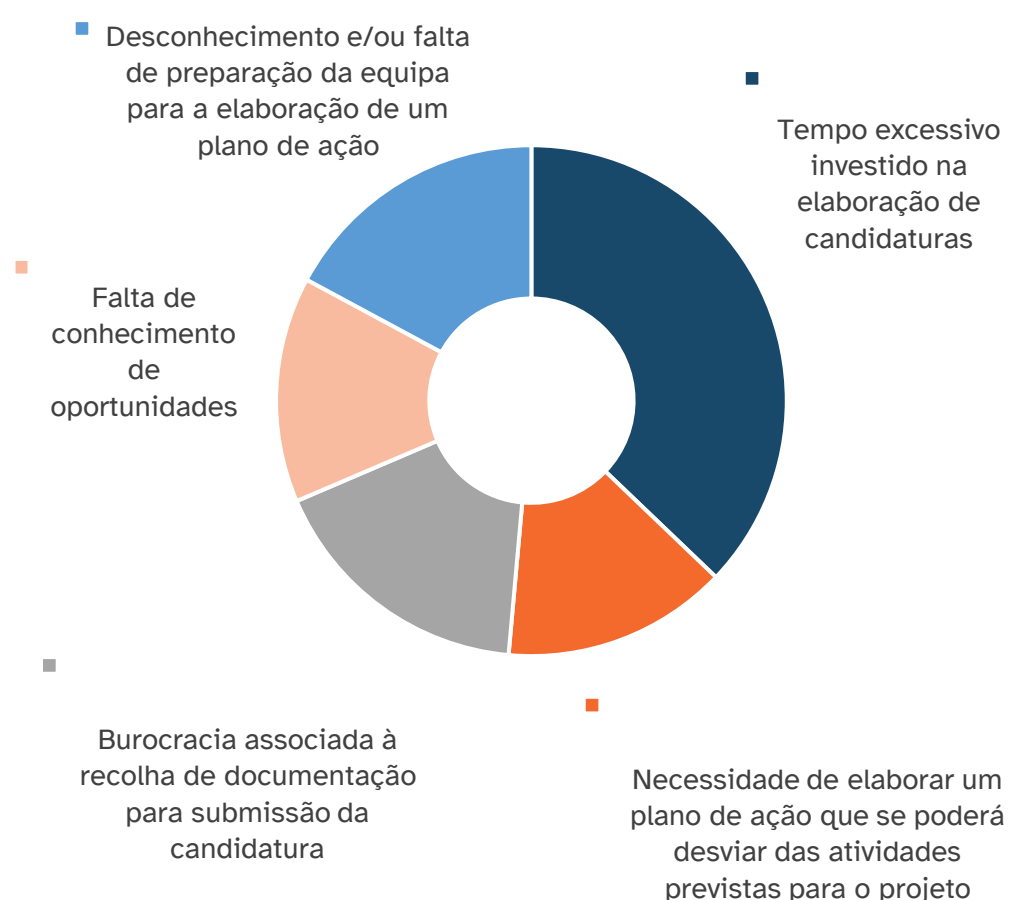
Experiência



A **candidaturas e prémios** é uma das categorias de receitas mais relevante para estas iniciativas. No total, 83% dos projetos assume que já submeteu a sua iniciativa numa candidatura e todas as iniciativas (100%) conhecem, pelo menos, uma oportunidade a este nível (dentro das 55 oportunidades inquiridas). A principal dificuldade reportada é que o **tempo investido na elaboração de candidaturas a apoios é excessivo**.

Principais dificuldades nas candidaturas

(Principais dificuldades identificadas pelos projetos)

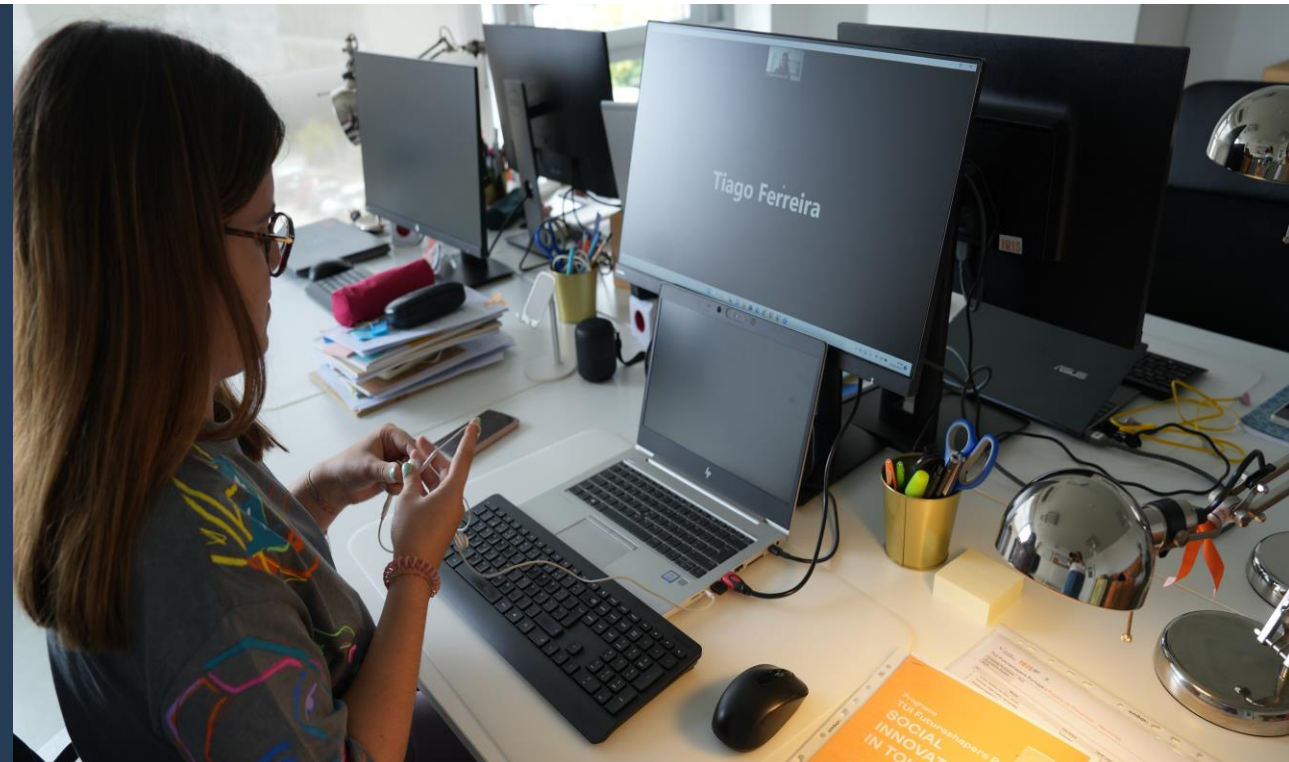


83%

já submeteram candidaturas

Candidaturas

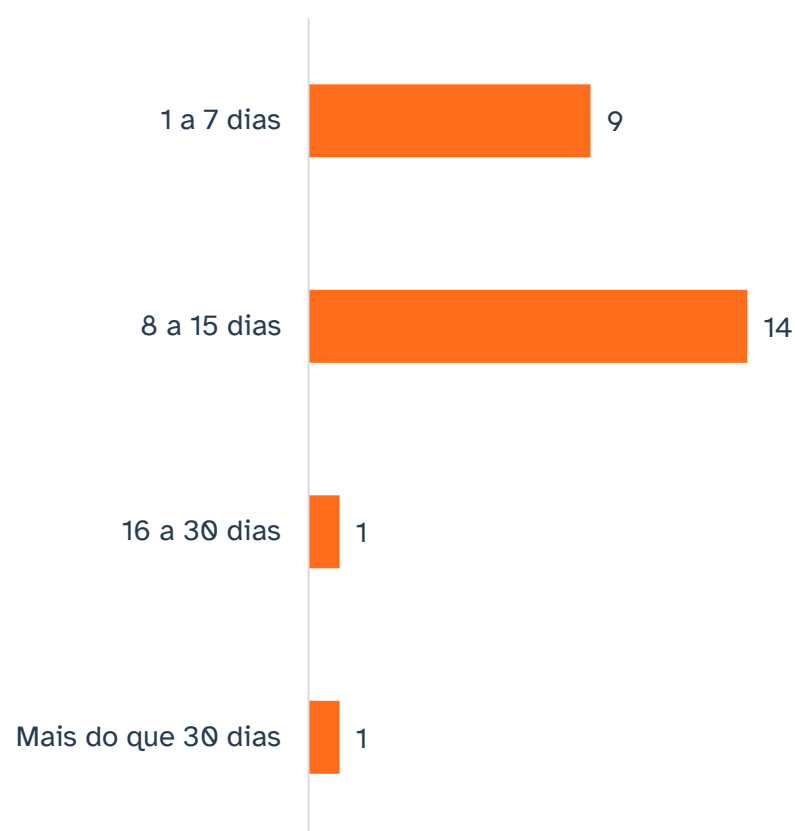
Tempo investido



No seguimento da principal dificuldade sentida no processo de candidatura, compreendemos que a maioria dos projetos (**36%**) aponta como **principal dificuldade o tempo investido na sua elaboração e submissão**. Dos 25 projetos que responderam à questão sobre o tempo médio investido, a maioria (64%; 23) refere demorar entre 1 a 15 dias na elaboração de uma candidatura. O tempo dedicado varia entre 1 a 60 dias.

Tempo médio despendido na elaboração de uma candidatura

(N.º projetos por intervalo de dias)



11

número médio de dias para elaboração de candidatura

Candidaturas

Conhecimento



Foram apresentadas 55 oportunidades (prémios, concursos, apoios) para os quais as iniciativas responderam: (1) Não conheço, (2) Conheço, mas nunca concorreremos (3) Concorremos, mas não ganhamos e (4) Concorremos e ganhamos. **Releva-se um maior conhecimento das oportunidades nacionais, o que resulta numa maior incidência de candidaturas e sucesso de apoios nestas candidaturas.**

Menos conhecidas

9% | Meet and Code
11% | Jump Start by Prius
11% | Regiostars
11% | Civil Society Europe
14% | SEIF Awards for Impact

*Percentagem de projetos que
conhece estas oportunidades.*

Mais conhecidas

Prémio BPI “La Caixa” | 94%
Acredita Portugal | 86%
Programa Mais Ajuda Lidl | 86%
EMPIS | Parcerias para a IS | 86%
EU | Erasmus + | 86%

*Percentagem de projetos que
conhece estas oportunidades.*

Candidaturas

Taxa de sucesso



As candidaturas com **maior taxa de sucesso são as que se enquadram em oportunidades nacionais**, com particular destaque para o Programa EDP Energia Solidária, seguindo-se as parcerias para a Inovação Social da Estrutura de Missão Portugal Inovação Social.

**Oportunidades
às quais
concorreram
com sucesso**

88%	EDP Energia Solidária
80%	EMPIS Parcerias para IS
53%	BPI La Caixa
46%	Prémio Manuel António da Mota
31%	Caixa Social

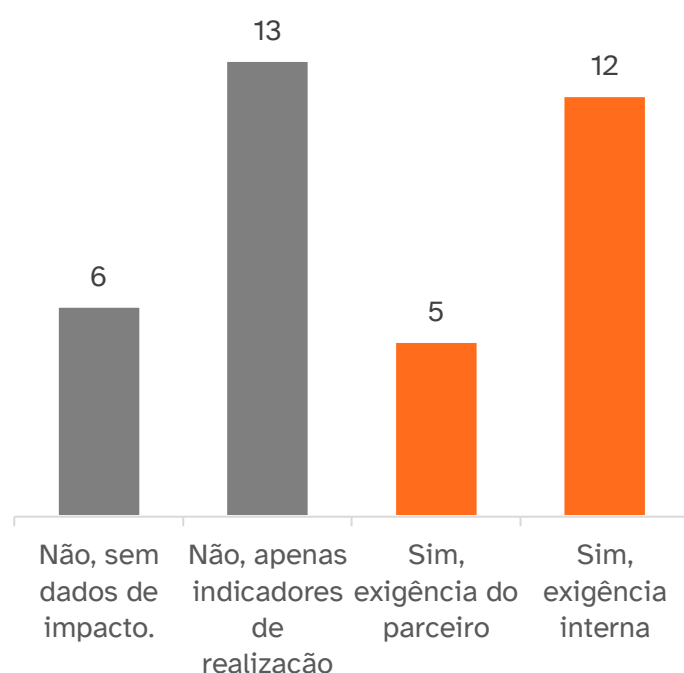
Medição de Impacto Social



A maioria das iniciativas não realizou processos de medição de impacto social (19; 53%). Contudo, se analisarmos os projetos que se encontram em fase de crescimento e disseminação temos outra realidade: **63% (15) destas iniciativas já realizaram medição de impacto**. A maioria dos projetos que faz medição de impacto opta por fazê-lo num **regime misto** (65%): entidade externa acompanhada pela equipa interna.

Processo de medição de impacto

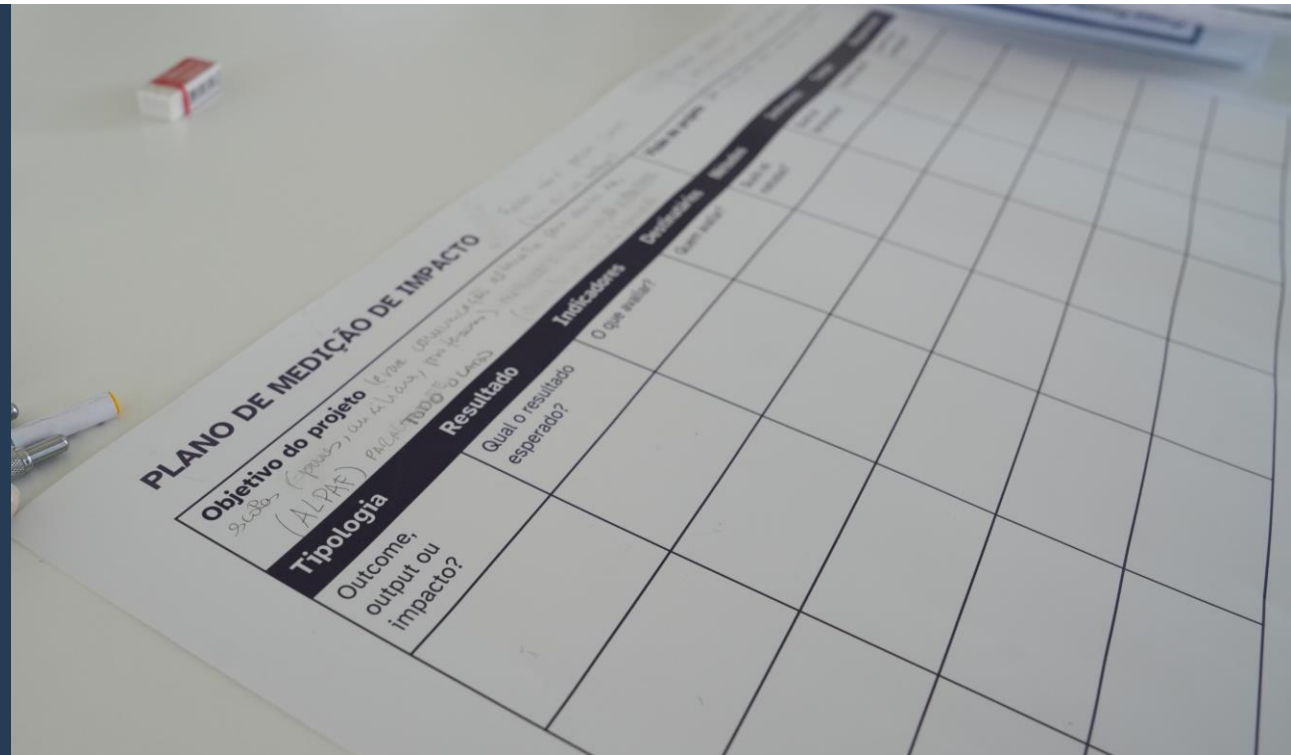
(N.º projetos que já realizaram)



53%

não realizaram processos de medição de impacto

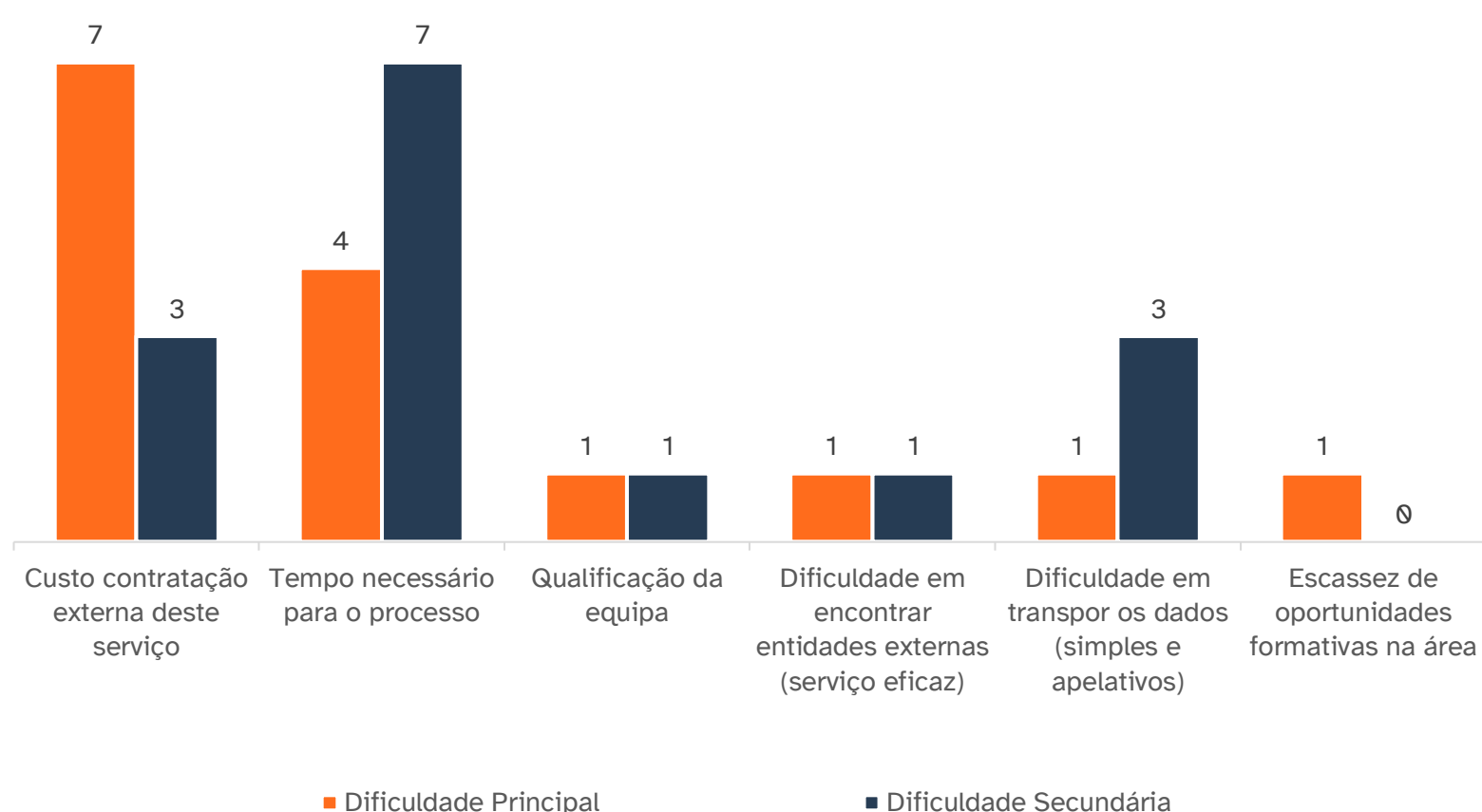
Medição de Impacto Social



Dos 15 projetos que responderam às **principais dificuldades** associadas ao processo de medição de impacto, o motivo mais relevante reportado é **o custo elevado associado à opção de contratação externa deste serviço**: 7 (47%) das iniciativas referem que é esta a principal dificuldade. O tempo necessário para investir neste processo é uma dificuldade expressiva, sendo ambas reportadas por 27% (4) das iniciativas.

Dificuldades associadas à medição de impacto

(Dificuldade reportada como sendo a principal e secundária pelos projetos)



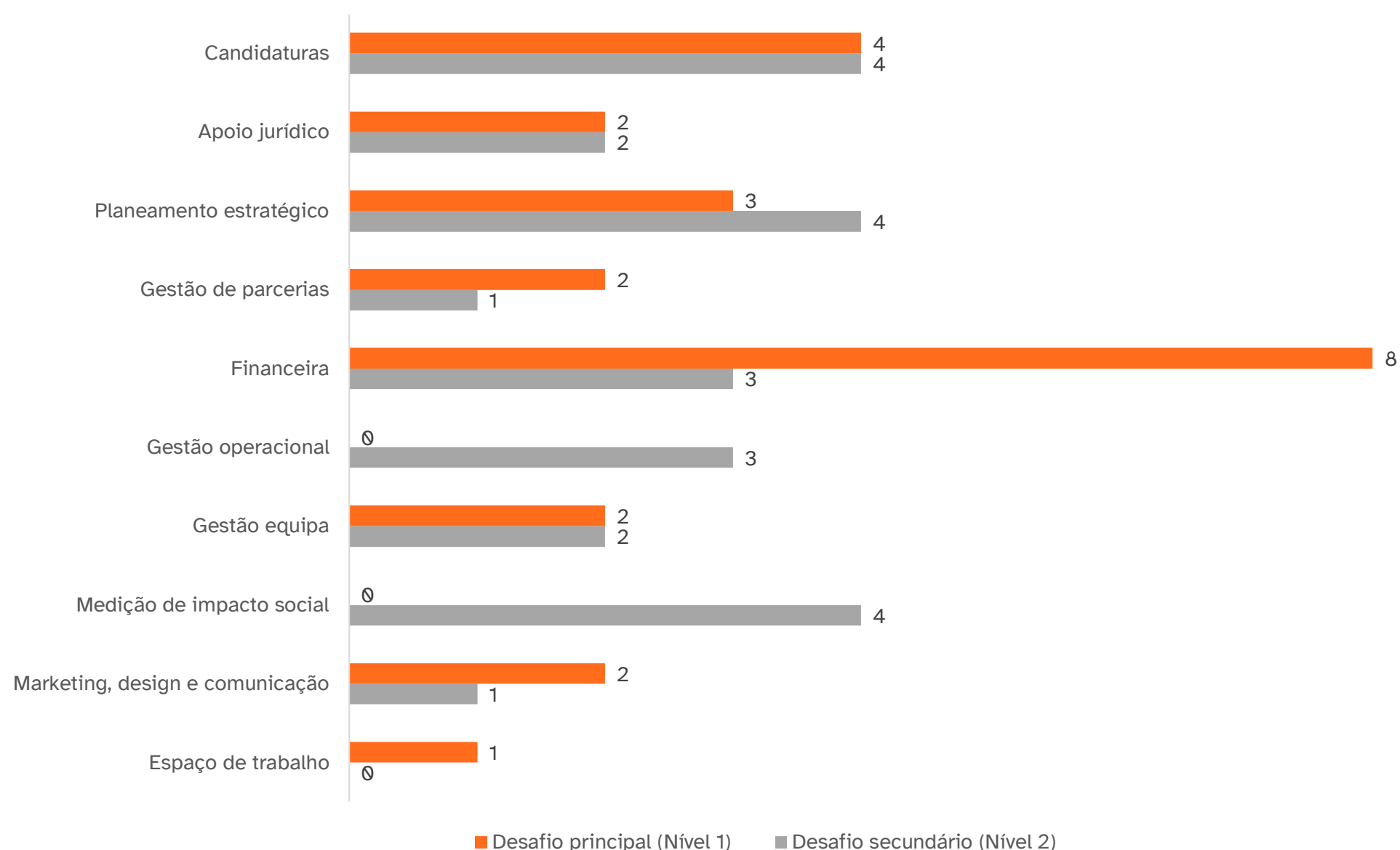
Desafios



Os projetos foram indagados sobre quais os **principais desafios** que enfrentam, solicitando que os mesmos fossem ordenados: indicando em primeiro lugar (nível 1) a principal dificuldade e em último lugar (nível 10) a dificuldade menos relevante. A **área financeira** (ex. contabilidade, gestão financeira) constitui o principal desafio.

Principais desafios dos projetos

(N.º de projetos por desafio considerado como principal e secundário)



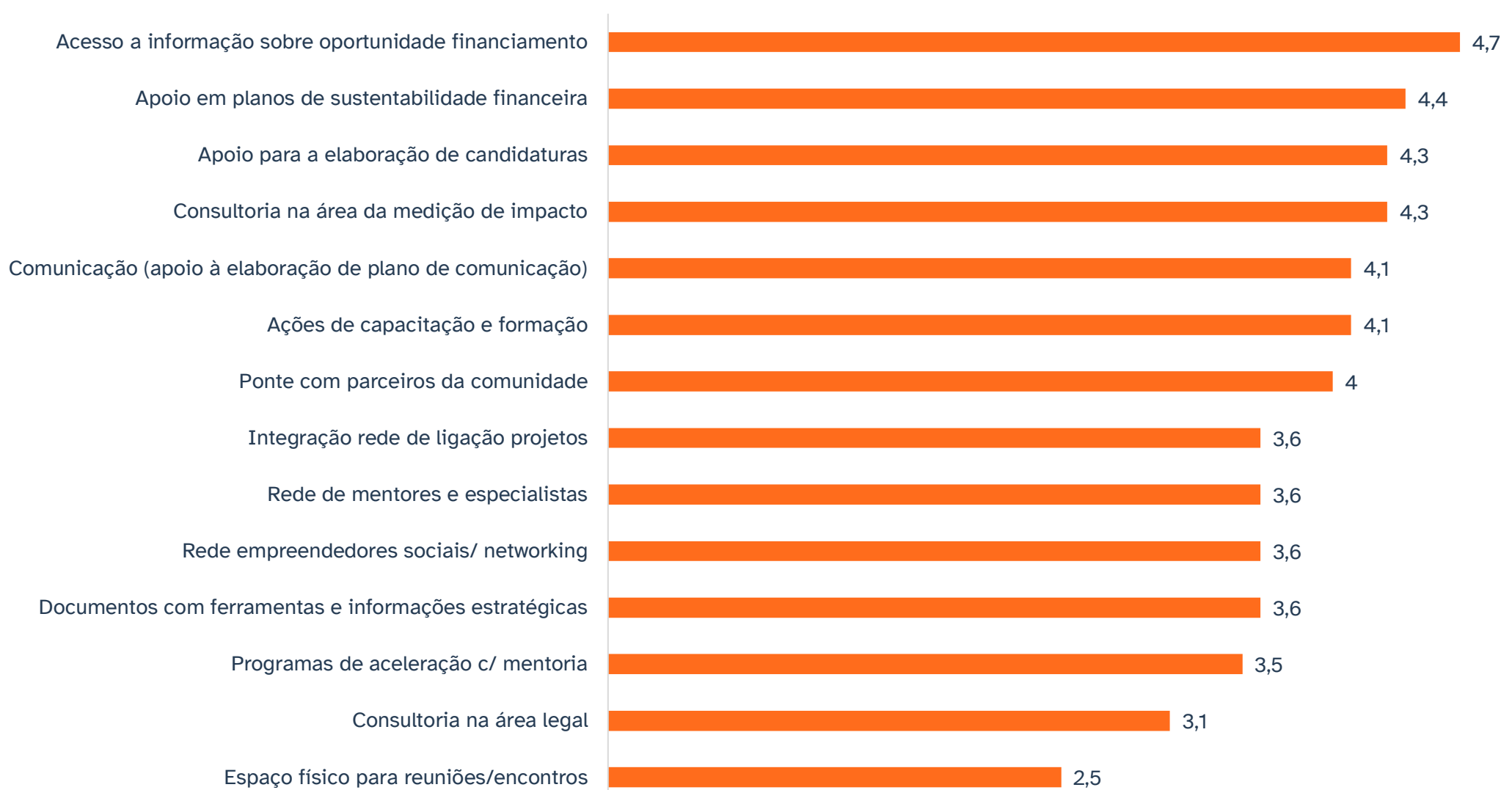
Apoio aos projetos



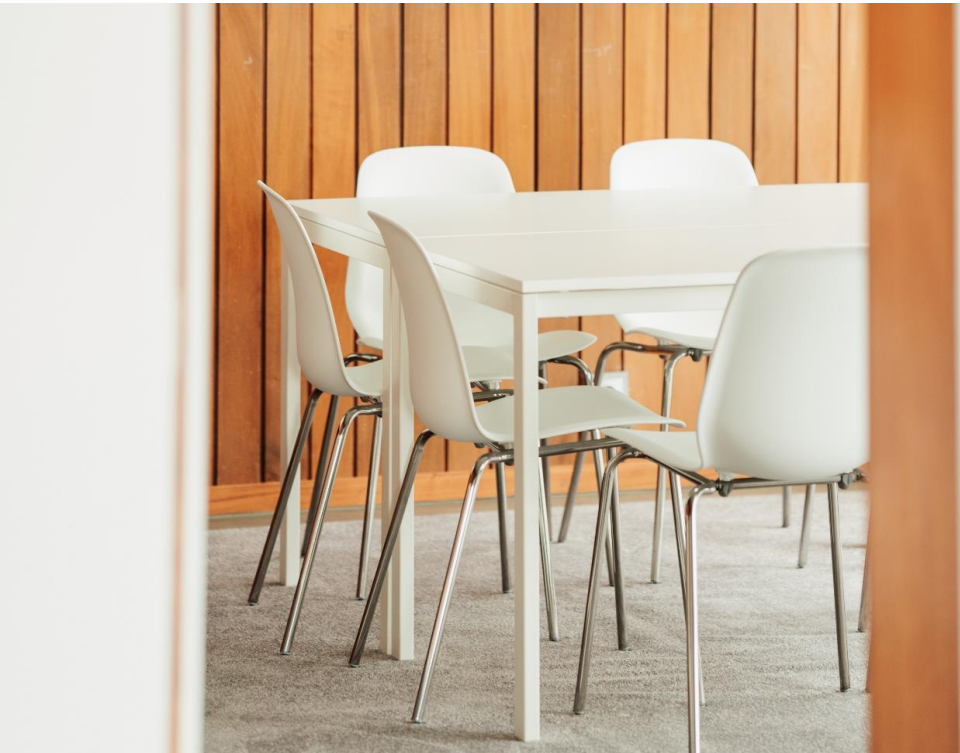
As iniciativas classificaram os **apoios que consideram mais relevantes para o projeto**, com base nas opções de 1 (nada relevante) a 5 (muitíssimo relevante). Em termos médios é possível verificar que a área à qual é atribuído maior destaque é o **acesso a informações sobre oportunidades de financiamento**, seguindo-se do **apoio em planos de sustentabilidade financeira**.

Relevância das áreas de apoio aos projetos

(Média da relevância atribuída pelos projetos a cada uma das áreas)



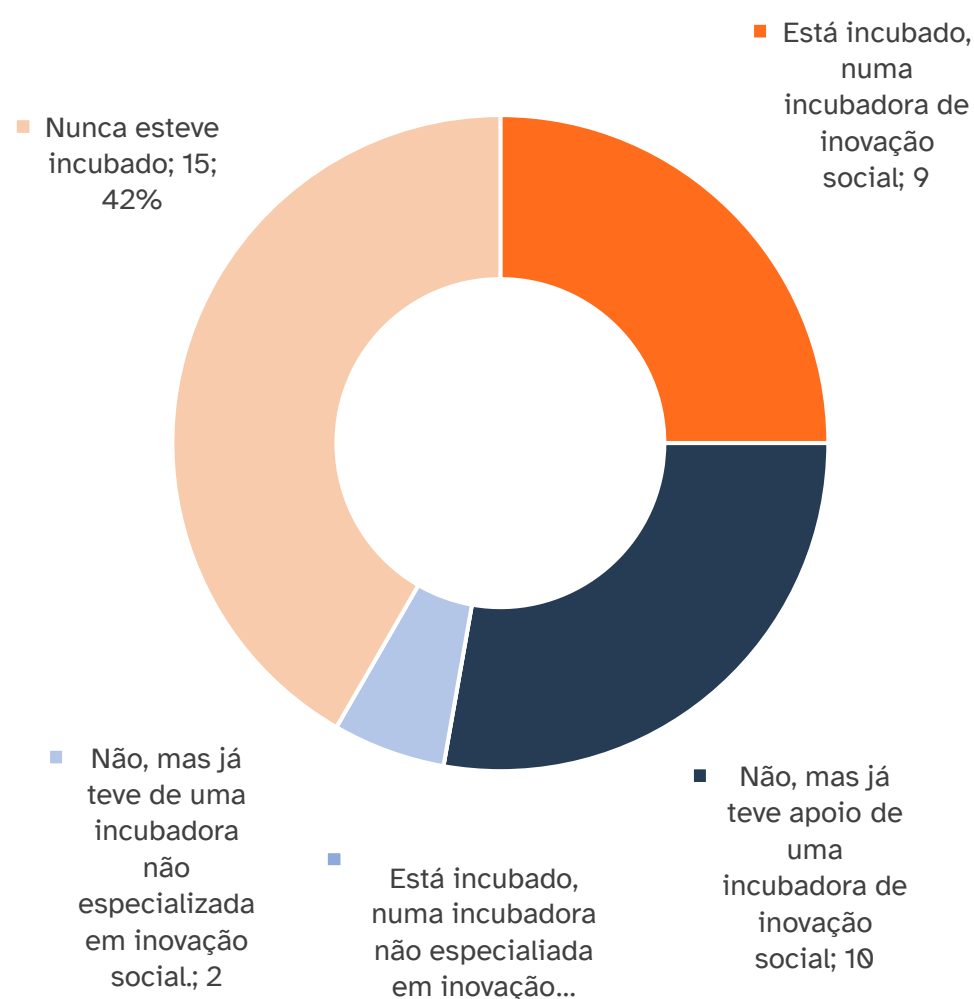
Incubação



Relativamente a um **processo de incubação**, a maioria das iniciativas nunca esteve incubada (15; 42%), seguindo-se 28% (10) que atualmente não está incubado mas já teve apoio de uma incubadora de inovação social. Verificamos que, atualmente, nenhum projeto está incubado numa incubadora não especializada em inovação social.

Projetos incubados em incubadoras nacionais

(N.º projetos incubados)



25%

incubação especializada em inovação social

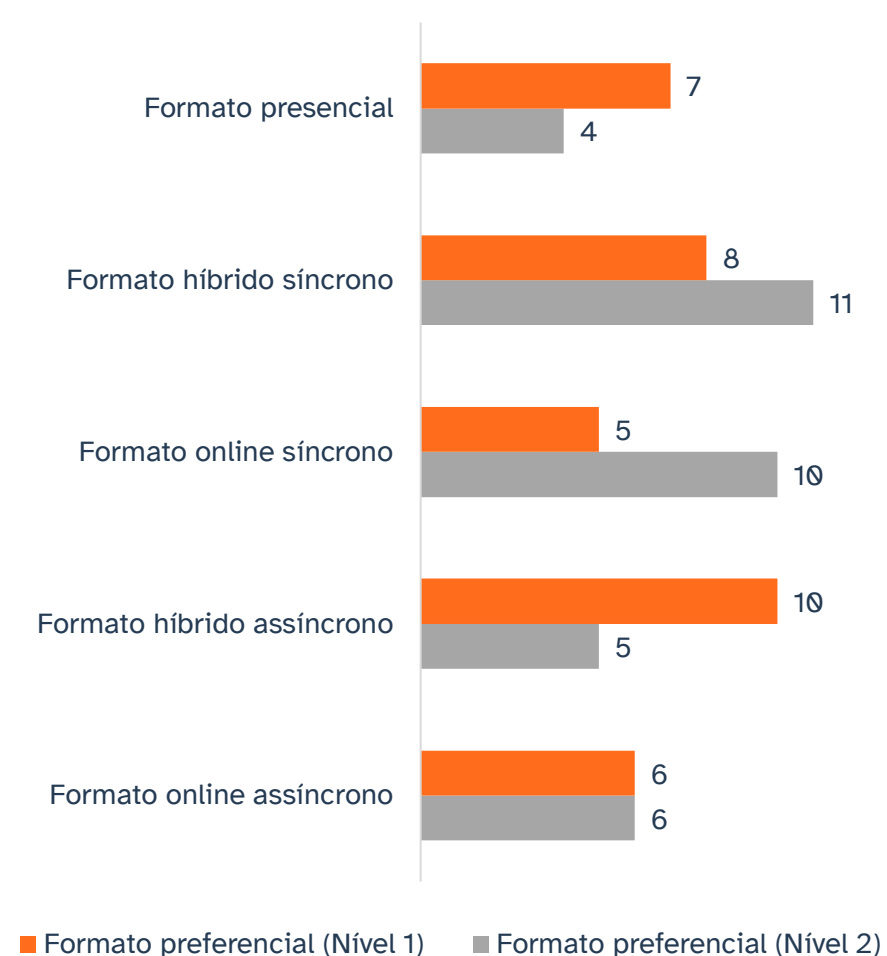
Formação

Formato



Os projetos foram indagados sobre qual o **formato preferencial para as ações de formações**. Destaca-se o **formato híbrido** (presencial e online assíncrono, disponível em qualquer dia/horário) como primeira escolha, seguindo-se o formato híbrido, mas com registo síncrono.

Formato preferencial em ações de formação



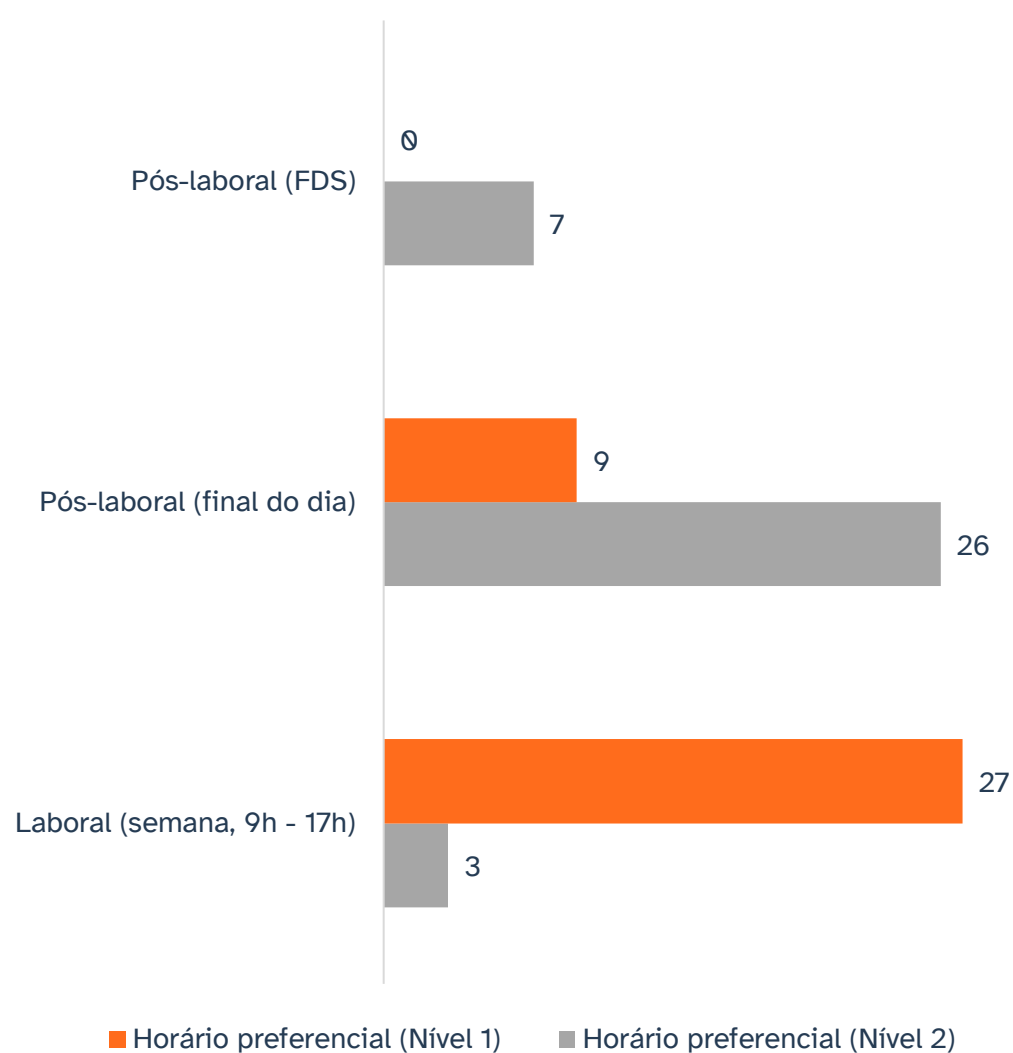
**Formato híbrido
(com sessões
assíncronas)
é preferencial**

Formação Horário



Ainda sobre a formação, questionamos quais **os horários** preferenciais para os empreendedores e equipas. Destaca-se o horário laboral (dias da semana, entre as 9h e as 17h) como opção preferencial por parte dos inquiridos.

Horário preferencial em ações de formação



75%

**preferem
horário
laboral**

Rede Iniciativas de Impacto



As iniciativas classificaram a relevância de uma **rede dedicada a iniciativas de impacto social e ambiental**, numa escala de 1 (nada relevante) a 5 (muitíssimo relevante), sendo que a maioria considera que seria muito relevante (42%) a existência da mesma. Segundo os projetos inquiridos, algumas **ações que essa rede poderia dinamizar** são: promoção de momentos de networking, formais e informais, visita a projetos, divulgação de informação (ex. candidaturas, financiamento), criação de serviços partilhados, formação e intervisão, criação de uma plataforma, criação de um rede de contactos e promoção de colaborações e campanhas de publicidade, mecenato e doações.

42%

**consideram muito
relevante uma rede
dedicada a iniciativas
de impacto**

4

**Nota
Final**

Nota Final



INCUBADORA
REGIONAL DE
INOVAÇÃO
SOCIAL

A elaboração deste trabalho foi fundamental para a IRIS, no sentido de **promover um maior ajuste às ações e serviços** vocacionados para o apoio a projetos de impacto social e ambiental. **Conhecer o perfil** e os **principais desafios** destes projetos irá permitir uma resposta mais eficaz e direcionada às necessidades dos empreendedores sociais.

Felizmente, dado o dinamismo do empreendedorismo e inovação social em Portugal, são muitas as estruturas de **apoio vocacionadas para o desenvolvimento destas iniciativas**. Ao tornar este documento público e promover a sua divulgação e partilha, a IRIS espera que este exercício de diagnóstico seja também útil para esses serviços e contribua para a otimização das suas ações.

Com a consciência de todo o dinamismo envolvido no percurso destas iniciativas, fica a **disponibilidade da IRIS** para receber novos desafios e ideias, em função de novas necessidades que se façam sentir, que aparecem com a velocidade com que surgem os desafios sociais. **Obrigada!**

IRIS INCUBADORA
REGIONAL DE
INOVAÇÃO
SOCIAL